

MULHER GUINEENSE E A NAÇÃO

Iadira Antonio Impanta¹, Carlos Subuhana²

Resumo: O trabalho tem como objetivo fazer um estudo bibliográfico sobre o papel das mulheres na construção do estado nação guineense a partir da luta armada até os dias atuais. O foco da pesquisa será a participação das mulheres na luta armada para libertação da nação guineense, com ênfase na contribuição dessas mulheres no desenvolvimento social, intelectual, política e econômica. O material aqui analisado foi coletado em revistas, bancos de dados e sites, e a análise teve como base um referencial teórico multidisciplinar. Entretanto, a partir da análise dos dados coletados, pôde-se perceber que as mulheres guineenses têm uma tradição de luta pela melhoria das condições do estatuto pessoal e dos filhos e não se assumem apenas como vítimas, desenvolvendo estratégias de resistência, nomeadamente através de ativismo associativo, seja informal ou formal. Ao fazermos uma discussão sobre a questão de gênero, percebemos que na Guiné Bissau, as políticas e leis em vigor promovem a igualdade de gênero em diversos domínios (educação, acesso a cuidados de saúde). Por outro lado, a sua aplicação é pouco efetiva, não só por causa de algumas disposições legais em contradição com o princípio da igualdade consagrado na constituição da Guiné-Bissau, mas também devido a práticas tradicionais, como casamentos prematuros, e gravidez precoce. Conclui-se, a partir do estudo, que a integração e a participação mais igualitária das mulheres na família, no trabalho e na sociedade contribui para a coesão social, o desenvolvimento e o bem-estar, assim como para a promoção dos direitos, da cidadania e igualdade de oportunidades.

Palavras-chave: Guiné-Bissau, nação, mulher guineense, luta.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Licencianda em Sociologia- Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: yadiraimpanta@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Professor do Instituto de Humanidades e Letras, subuhana@unilab.edu.br